



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Data de aceite: 16/08/2022

Aline Fernanda Pereira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0358-9300>; Graduada em Letras Português pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Bolsista remunerada de Iniciação à Docência PIBID/CAPE; BRAZIL; e-mail: fernandaaline454@gmail.com;

Sanadia Gama dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3001-1889>; Professora da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); BRAZIL. e-mail: sanadia.uneal@gmail.com.

Grupo de Trabalho: LETRAS PORTUGUÊS PIBID - TEXTOS, ORALIDADE E GÊNEROS DISCURSIVOS: ESPAÇOS EM SALA DE AULA.

RESUMO: Este artigo objetivou realizar um estudo sobre o modo como o letramento está marcado na construção de textos produzidos por alunos do ensino fundamental de escolas do campo no agreste de Alagoas. O projeto de Iniciação Científica contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico (CNPq). A base teórico- metodológica são os Novos Estudos do Letramento (STREET, 2014) e no Brasil, Estudos do Letramento (ASSIS; KLEIMAN, 2016). Para a análise, realizou-se um recorte sob o viés das dimensões escondidas apresentada por Street (2010), marcada nos textos que descrevem modelos de produções

textuais sob um viés sociocultural constituído na construção de escrita dos estudantes e também no processo de avaliação feita pela escola e professores, que com isso legitima o modelo padrão da escrita formal, embora muitas vezes as marcas identitárias dos estudantes permaneçam implícitas quanto ao conjunto das exigências institucionais.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita. Letramento. Escola do Campo.

LITERACY AT A CAMP SCHOOL IN THE COUNTY OF SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS.

ABSTRACT: This article aimed to carry out a study on how literacy is marked in the construction of texts produced by elementary school students from rural schools in the rural region of Alagoas. The Scientific Initiation project had the support of the Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico (National Council for Development and Technology - CNPq). The methodological theoretical basis is the New Studies of Literacy (STREET, 2014) and in Brazil, Studies of Literacy (ASSIS; KLEIMAN, 2016). For the analysis, a cut was made under the bias of the hidden dimensions presented by Street (2010), marked in the texts that describe models of textual productions under a sociocultural bias constituted in the construction of students' writing and also in the evaluation process of this writing. made by the school and teachers, which thus legitimizes the standard model of formal writing, although often the identity marks of the students remain implicit in relation to

the set of requirements.

KEYWORDS: Writing. Literacy. Field School.

INTRODUÇÃO

O trabalho intitulado: “O Letramento em uma escola do campo no município de São Sebastião, Alagoas” realizou um estudo sobre o modo como o letramento está marcado na construção de textos produzidos por alunos do ensino fundamental de uma escola localizada no povoado Lagoa Seca, em São Sebastião.

A proposta está na subárea da Linguística Aplicada, ancorada nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2014), e tem em sua natureza uma dimensão interdisciplinar e preocupada com os problemas reais de linguagem nos contextos educacionais historicamente marginalizados. A pesquisa de Iniciação Científica contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus 1.

De acordo com Rojo (2006) e Moita Lopes (2007), redes de ensino localizadas em zonas marginalizadas estão voltadas para problemas com relevância social suficiente para exigirem respostas teóricas que tragam ganhos para práticas sociais, no sentido de uma melhor qualidade de vida. Kleiman (2010), quando trata da discussão de letramento escolar e dos letramentos de resistência, diz que é muito importante conhecer o papel da coletividade, da resistência nos processos de letramento desses grupos. O letramento do aluno precisa visar às práticas sociais nas quais a escrita tenha um papel fundamental para a interpretação e compreensão dos textos orais ou escritos (KLEIMAN, 2010).

A dicotomia alfabetizar *versus* letrar está muito presente nas perspectivas escolares do ensino da língua escrita. Ambas são indissociáveis, contudo, possuem significados distintos. Enquanto a primeira visa ao ensino de decodificação de letras e palavras, o letramento busca conhecer e compreender os sentidos dessas palavras, proporcionando aos alunos conhecimento de mundos, culturais e diversidades de gêneros escritos. Nesse sentido, corroboramos com o que Street afirma que o letramento é prática social (2014), a partir de uma análise que enriqueça as compreensões sobre quais modelos circulam na esfera escolar, bem como a reflexão a respeito das marcas de identidade presentes na escrita apresentada pelos estudantes, pois acreditamos que são importantes para que a escola possa compreender a importância dessa modalidade a partir de algo já constituído e trazido pelos estudantes, herdado cultural e socialmente.

MATERIAIS E MÉTODOS

A base metodológica deste projeto é qualitativa interpretativista (BORTONIRICARDO, 2008) e está na área da Linguística Aplicada, com base nos Novos Estudos do Letramento, do linguista norte americano Brian V. Street, (2014). A pesquisa intitulada “O Letramento em uma escola do campo de ensino fundamental de São Sebastião, Alagoas” foi desenvolvida em uma escola de educação básica, localizada no povoado Lagoa Seca, pertencente ao município de São Sebastião, no Agreste Alagoano.

O desenvolvimento da pesquisa deu-se com base nas “vozes sociais” explícitas na composição e no estilo das escritas dos estudantes. No artigo, colheram-se informações contextuais para contribuição mais ampla de um olhar qualitativo e investigativo, no que tange à área da LA. Então, como proposta de análise, fez-se a utilização de duas atividades de interpretação textual diversas, com alunos do 9º ano A do ano de 2020, com faixas etárias de 14 e 15 anos, aplicadas no segundo semestre do ano letivo on-line.

Em termos epistemológicos, compreendemos o letramento como um fenômeno social (LOPES, 2004; STREET, 2014), ou seja, as práticas sociais situadas em torno do texto escrito são determinadas por elementos socioculturais que configuram essas práticas no contexto local de grupos sociais. Assim, o marco teórico-metodológico são os Novos Estudos do Letramento (STREET, 2014), e no Brasil, Estudos do Letramento (ASSIS; KLEIMAN, 2016).

A etnografia é entendida, segundo os antropólogos, como observação participante. Eles utilizavam esse termo para “envolver descrições minuciosas de pequenos grupos e de seus padrões sociais e culturais” (STREET, 2014, p.65). Através da observação e da compreensão sobre a etnografia, foi possível construir um olhar ampliado, para além da escrita e vivenciar o contexto de produção textual utilizado pelos estudantes, descobrindo novas verdades e quebras de paradigmas e posicionamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho de pesquisa ocorreu durante o ano de 2020 até a metade de 2021. A proposta inicial foi analisar os textos escritos dos alunos com o intuito de o projeto ser elaborado no modo presencial, porém, no primeiro trimestre do ano passado (2020), o mundo foi surpreendido com a COVID-19, paralisando toda a humanidade e os contatos físicos e sociais. Dessa forma, a educação foi uma das vias afetadas pela pandemia. Com isso, toda a metodologia de pesquisa desenvolveu-se de maneira remota.

A escola de ensino fundamental I e II que está localizada no povoado Lagoa Seca, pertencente à cidade de São Sebastião, Alagoas, aderiu o modelo de ensino remoto,

logo, as aulas on-line acontecerem pelo manuseio dos aplicativos Whatsapp, lives no *Google Meet*, materiais publicados no Google sala de aula e também, pelo Google Forms, plataforma adaptada para as postagens e os recebimentos das atividades dos estudantes.

Os dados coletados foram produzidos com uma turma da série 9º ano, turma “A” do horário matutino; tive a autorização do professor colaborador desse trabalho para acessar as respostas dos estudantes pela plataforma Google Forms. A análise e a discussão do *corpus* serão feitas a partir da observação de duas atividades recebidas, tendo um total de 10 respostas obtidas na primeira análise e 11 no segundo exercício, no entanto, falarei apenas sobre dois desses materiais.

Além disso, vale ressaltar que os nomes dos discentes que serão citados mais adiante são fictícios, medidas tomadas para a preservação da identidade pessoal de cada indivíduo colaborativo com a proposta.

O exercício mostrado na figura 1 foi trabalhado com a turma no último bimestre escolar, datada em 15 de outubro de 2020. Nele, vemos o uso do gênero textual de linguagem verbal e não-verbal, a tirinha. A tarefa de leitura e interpretação textual tem linguagem simples para que o aluno consiga compreender o que está sendo abordado na tirinha e responder a questão que se pede acima da imagem.

Em sua opinião, por que no ultimo quadrinho da tira tem vários anjinhos próximos do anjo adulto? Para você o texto é engraçado? Explique.



Figura 1: Gênero textual proposto para os alunos no dia 15 de outubro de 2020

Fonte: *Corpus* da pesquisa (2020/2021)

Texto exposto na tirinha:

Primeiro quadrinho: Anjinho - “Queria ver o inferno”.

Anjo adulto - “Não é apropriado pra você”.

Segundo quadrinho: Anjinho - “Aposto que você também nunca viu, Gabriel!”

Anjo adulto - “Claro que vi. Vi tudo!”

Terceiro quadrinho: Anjo adulto - “Gente pendurada pelo dedão, gente sendo assada numa churrasqueira gigante, gente sendo serrada em dois ...”

Último quadrinho: Anjo adulto - “... Gente sendo...” – “Ei!!”

O que é pedido na questão: Em sua opinião, por que no último quadrinho da tira tem vários anjinhos próximos do anjo adulto? Para você o texto é engraçado? Explique.

Na leitura acima, podemos observar o diálogo entre um anjo pequeno que não conhecia o inferno e tinha algumas curiosidades sobre o lugar, já Gabriel, o anjo mais velho, pela descrição do texto, estava lendo um jornal, e expressou sua opinião para o mais novo que não era um local apropriado para ele, no entanto, Gabriel inicia a leitura de uma matéria impressa, despertando a curiosidade de muitos anjinhos. De ora em diante, abordarei os pontos observados na resposta da discente Ivana (nome fictício) exibidos na figura 2.

Em sua opinião, por que no ultimo quadrinho da tira tem vários anjinhos próximos do anjo adulto? Para você o texto é engraçado? Explique. *



Sim, pois a tirinha trás humor/grça quando o anjo adulto tá falando como é o inferno para um anjo criança e quando mais ele está dando exemplos mais anjos crianças aparecem, daí depois ele vem perceber que tinha muitos anjinhos ao seu redor daí para.

Figura 2: Pontos observados na atividade coletada da aluna Ivana, de 14 anos:

Fonte: Corpus da pesquisa (2020/2021).

Resposta: “Sim, pois a tirinha trás(sic) humor/grça quando o anjo adulto tá falando como é o inferno para um anjo criança e quanto mais ele está dando exemplos mais anjos crianças aparecem, daí depois ele vem perceber que tinha muitos anjinhos ao seu redor daí para.” (Discente: Ivana, 14 anos)

Na resposta da estudante Ivana, vemos sua interpretação textual de acordo com a leitura feita na tirinha, ela analisa o que foi dito pelos personagens e a linguagem não-verbal mostrada nas expressões faciais dos pequenos anjos e do sujeito adulto. Em sua percepção, as falas do anjo adulto provocaram uma ação coletiva dos mais jovens, despertando nos pequenos anjos o interesse em obter informações sobre o inferno, que antes eram desconhecidas pelos menores. Nessa perspectiva, Street (2014) dialoga que os letramentos ideológicos propõem uma reflexão sobre o letramento como prática social e ressalta a natureza social e cultural da leitura e da escrita, levando em consideração o caráter múltiplo das práticas letradas.

Nas falas evidenciadas no primeiro quadrinho da tirinha, temos: “Queria ver o inferno.” / “Não é apropriado pra você”. Compreendemos que, desde o surgimento de histórias sombrias na literatura gótica e também em artefatos escritos pelas religiões cristãs, o inferno é narrado como um lugar ruim, comandado pelo diabo e demônios, porém, são apenas características contadas em livros. Mesmo que a humanidade não tenha conhecimentos que comprovem esses relatos, a comunidade cristã costuma acreditar nesses fatos, devido à influência da fé e crenças.

Prosseguindo, analisaremos, o segundo trabalho recolhido para a efetivação do projeto de pesquisa, (imagem 3).

Observe a imagem e responda.



Figura 3: Exercício de interpretação textual da aula do dia 13 de dezembro de 2020:

Fonte: *Corpus* da pesquisa (2020/2021)

O que a questão pede – Observe a imagem e responda.

1. De quem é o olho visto na imagem, idoso, criança ou adulto?
2. Qual elemento do texto comprova a sua resposta à questão anterior?
3. Que tipo de sentimento está expresso no olhar dessa pessoa?
4. Por que algumas pessoas, como a representada pelo olhar na imagem, têm esse tipo de sentimento?
5. Em sua opinião, por que os idosos merecem respeito, carinho e atenção?

Ao nos depararmos com a imagem proposta no exercício da figura 3, observamos que a atividade se refere às pessoas de terceira idade. O semblante do homem na imagem mostra algumas características físicas desgastadas. O traço mais forte e marcante no rosto do idoso são os olhos, com um olhar que revela tristeza. Certamente, o indivíduo vive em condições precárias causadas por questões econômicas, bem como o abandono familiar.

Na atividade elaborada com os alunos, há cinco questões desenvolvidas a respeito do sujeito mais velho, de sua aparência física e sobre a valorização e respeito com a geração idosa. Partiremos para o diálogo do último dado detalhado aqui, exemplificado na figura

Optou-se por apresentar a visão da aluna nas respostas da quarta e quinta questão.

4_ Por que algumas pessoas, como a representada pelo olha na imagem, tem esse tipo de sentimento? *

Pois se sentem rejeitadas diante da sociedade, são tratadas como descarte a todo instante.Com medo de serem abandonadas a qualquer momento por seus parentes e talvez colocada em um asilo como muitos tendem a fazer para não ter gastos nem responsabilidades.

5_ Em sua opinião, por que os idosos merecem respeito, carinho e atenção? *

Sim,com certeza,são seres humanos que têm historias passadas, laços de amizades, já viveu em um mundo de criança ,de adolescentes e enfim adulto.Suas marcas neutralizam quem foram um dia ,guerreiros ou vence dores, está ali em cada um deles para construir um legado só deles desde o início que sim merecem nosso respeito ,carinho, afeto e atenção por serem os mais experientes, portanto todos merecem reconhecimento e muito mais que isso,a nossa generosidade.

Figura 4: Análise das justificativas dadas pela Estela, de 15 anos

Fonte: Corpus da pesquisa (2020/2021)

4- Por que algumas pessoas, como a representada pelo olhar na imagem, têm esse tipo de sentimento?

R= “Pois se sentem rejeitadas diante da sociedade, são tratadas como descarte a todo instante. Com medo de serem abandonadas a qualquer momento por seus parentes

e talvez colocada em um asilo como muitos tendem a fazer para não ter gastos nem responsabilidades.” (Aluna: Estela, 15 anos).

5- Em sua opinião, por que os idosos merecem respeito, carinho e atenção?

R= “Sim, com certeza, são seres humanos que tem histórias passadas, laços de amizades, já viveu em um mundo de criança, de adolescentes e enfim adulto. Suas marcas neutralizam quem foram um dia, guerreiros ou vencedores, está ali em cada um deles para construir um legado só deles desde o início que sim merecem nosso respeito, carinho, afeto e atenção por serem os mais experientes, portanto todos merecem reconhecimento e muito mais que isso, nossa generosidade.” (Estela, 15 anos).

Os Novos Estudos do Letramento nos permitem pensar e enxergar as dimensões escondidas nos processos de escrita e leitura dos alunos, por meio deles (os textos), compreendem-se a visão de mundo dos menores. No diálogo exposto pela discente Estela, distinguimos sua opinião e considerações na questão quatro, que, acarretam as decisões de abandonos de idosos pelos seus familiares.

Enxergamos, ainda, as consequências do capitalismo presente nas sociedades, nas quais, as pessoas de terceira idade são descartadas e consideradas inapropriadas para a mão de obra massiva no nosso país e demais países.

Segundo a estudante Estela, na pergunta número 5, faz-se necessário reconhecer a importância dos indivíduos mais velhos, eles contribuem com a sociedade através de suas experiências, sabedorias e fortes princípios familiares, tal como, o respeito, gratidão e amor. Portanto, torna-se relevante trabalhar com discussões que ajudem na compreensão do processo de envelhecimento, isso aumenta a empatia entre jovens e idosos, cria harmonia e bem-estar dentro da família, fortalece os vínculos e princípios.

Street (2014) traz algumas reflexões a respeito do letramento como prática social. Na obra, o autor discorre sobre os modelos de letramento autônomo e o ideológico e as implicações do modelo citado (o autônomo). Nele, o linguista explica que a linguagem anula a vida social do sujeito, ou seja, separa a linguagem da socio-história, pois não se leva em conta tudo o que está relacionado a sua existência como ser social.

Por outro lado, temos a concepção ideológica, neste modelo, o letramento envolve a escrita e a leitura como práticas sociais ligadas à cultura do sujeito. Nesse sentido, o desenvolvimento de práticas letradas torna o indivíduo capaz de questionar valores, tradições e as formas de distribuição de poder presentes nos contextos sociais.

CONCLUSÃO

A pesquisa propôs a reflexão das abordagens que enfatizam a Educação do Campo, a exclusão e todos os problemas que as redes educacionais enfrentam em decorrência da marginalização governamental e social; e as novas visões a respeito da importância do letramento na Escola da zona rural.

O grande desafio que se coloca à educação básica no Brasil está ligado ao processo da alfabetização de alunos do ensino fundamental. Quando se trata da escola pública localizada no campo, diversos fatores interferem no processo de alfabetização e de letramento deles. Algumas escolas do campo erram por trabalharem muitas das vezes com base no modelo curricular urbano que está fora da realidade dos seus alunos que habitam no interior, e quando isso acontece, torna-os pessoas sem reflexão e sem crítica, criando indivíduos alienadas a um contexto social.

Ademais, em tempos de pandemia foi extremamente desafiador, porém, de suma importância, por analisar o desenvolvimento dos alunos, e perceber como o letramento está associado às questões de identidade deles e que são socioculturalmente construídos, levando-nos, dessa forma, enquanto pesquisadores e educadores enxergar mundos desconhecidos e que são ignorados pela parcela populacional de elite, tal como, uma abordagem crítica sobre a questão da marginalidade e o papel das práticas pedagógicas nesse contexto.

REFERÊNCIAS

KLEIMAN, A.; MATÊNCIO, M. de L. M. (Orgs.) Letramento e formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KLEIMAN, A. Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? São Paulo: Produção Editorial, 2008.

KLEIMAN, A.; ASSIS, J. A. (Orgs.). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: Na academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, Abingdon, Oxon, UK, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The 'academic literacies' model: theory and applications. *Theory into Practice*, Philadelphia, PA, US, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

MOITA LOPES, Luis Paulo da. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

STREET, B. Literacy in theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STREET, Brian. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, Brian. Perspectivas interculturais sobre o letramento. Revista Filologia e Linguística Portuguesa, São Paulo, v. 8, 2006.

STREET, Brian. Dimensões escondidas na “escrita” de artigos acadêmicos. Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 28, n. 2, 541-567, jul./dez. 2010.

STREET, Brian. Literacy in theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

VIANNA, Carolina Assis Dias Vianna et al. Do Letramento aos Letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e letramento do professor. KLEIMAN, Angela; ASSIS, Juliana Alves. (Orgs.). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2016.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 